

Cantador de Campanha

Luiz Marengo

[Intro] C7 F C D7 G C
C7 F C D7 G C

C
Meu trabalho é de peão campeiro
F C
Conforme diz meu documento
D7
Sigo sem afrouxar nenhum tento
G
De campanha, crioulo e fronteiro

C
Mas eu trago outro ofício no mundo
F C
Que esses fundos já sabem qual é
D7
Canto baile nos ranchos de campo
G
Do Retiro a Azevedo Sodré

F
Bênção que carrego comigo
C
Ser um peão cantador de campanha
D7
Com o gaitero eu me entendo por sanha
G
Pra pobreza eu até já nem ligo

F
Me chamaram pra sábado agora
C
Cantar um baile na costa do Areal
D7
Eu não tenho no bolso um real
G
Mas eu sou o cantador dessa gente de fora

C7 F C
Chão batido de saibro vermelho
D7 G C
Meia água de quatro por cinco
C7 F C
Vou mirando os buracos do zinco
D7 G C
E cantando ao clarão do cruzeiro

(C7 F C D7 G C)

(C7 F C D7 G C)

C

Que faz anos a gurua mais nova

F C

Lá do rancho do seu Gomercindo

D7

Eu não sei qual o semblante mais lindo

G

Das três filhas da comadre Mosa

C

A Izabel, a Canducha e a Rosa

F C

Nem te digo qual a mais bonita

D7

Todas três com vestido de chita

G

Com pregueado de fita mimosa

F

O Amadeus na gaita de botão

C

E o Condonga no violão canhoto

D7

E um zumbido igual gafanhoto

G

No pandeiro do negro Bujão

F

Duas moças vem do parador

C

E uma prima de São Gabriel

D7

Pode ser que a menina Izabel

G

Faça uns olhos de graça pra este cantador

F

Se clareia agarremo a estrada

C

Que a pegada é só segunda feira

D7

Vou cantando mais duas vaneiras

G

Dessas de iluminar madrugada

C7 F C

Chão batido de saibro vermelho

D7 G C

Meia água de quatro por cinco

C7 F C

Vou mirando os buracos do zinco

D7 **G** **C**

E cantando ao clarão do cruzeiro